

A BATALHA

DIÁRIO DA MANHÃ

Redactor principal — ALEXANDRE VIEIRA

Propriedade da Confederação Geral do Trabalho

Editor — Carlos Maria Coelho

PORTA-VOZ DA ORGANIZAÇÃO OPERÁRIA PORTUGUESA

ANO III — Número 934

Quinta feira, 8 de Dezembro de 1921

PREÇO \$10 CENTAVOS

Redacção, Administração e Tipografia
Calçada do Combro, 38-A, 2.º — Lisboa — PORTUGAL

Endereço telegraphico: Talhaia-Lisboa — Telefone 5339-C

Officinas de impressão — Rua da Atalaia, 114 e 115

UMA ACUSAÇÃO ABSURDA

Uma folhasinha de alfaca velha, cuja insignificante tiragem não é capaz de provocar neste artigo, que vai a sério, muito a sério, o riso dos nossos leitores, afirmava ontem, em berrante normando, a existência duma ligação entre este jornal e o ministro dos estrangeiros, dr. sr. Veiga Simões.

Mais diz o jornalzinho de vão de escada que vai atirar aos seus raríssimos leitores com alguns documentos comprovativos da sua afirmação.

Podíamos esperar que esses «documentos» fossem publicados, para lhe replicarmos. Entendemos, porém, que não valia a pena guardar para amanhã o que já hoje podemos desmentir. De resto, esperar vinte e quatro horas para renegar uma caluniasinha barata seria dar demasiada consideração a um jornal que só é considerado pela suposição de que todo o bem que ele do si próprio diz corresponde a uma verdade objectiva.

A sua afirmação é dum tal absurdo que bastaria para desacreditar o jornal que a faz, se porventura ele estivesse acreditado.

Contudo, além de ela ser indicativa duma ausência completa de honestidade, revela ainda o profundo desconhecimento do mais elementar bom senso.

Sendo este jornal defensor da classe operária, como poderia ele pôr-se de acordo ou ter qualquer entendimento com um homem, um ministro, defensor dos interesses da classe que lhe é antagónica?

Isto só poderia subir à cabeça de quem entende que o uso do cosmético e do chapéu pode dispensar a educação mental, necessária a quem pretende falar ao público num jornal.

Ignoramos a que intuíto poderá obedecer a sua imbecil acusação. Tratar-se há duma estúpida chantagem política? Aproveitar-se há deste jornal para esgrimir contra o dr. sr. Veiga Simões?

Se assim é, o fiasco deve ser retumbante.

Mas, se em vez disso, a acusação que nele vem estampada não passa dum expediente grosseiro para aumentar a tiragem, não deixamos de garantir-lhe uma venda extraordinária, de mais dois ou três exemplares.

E essa folha de hortaliça velha, que parece redigida por regateiras, deve recordar-se do insucesso duma campanha que em tempos nos moveu. Ousou ela afirmar, por essa ocasião, que a C. G. T. se tinha locupletado com duzentos contos, oferecidos pelo banqueiro Sotto Maior.

A sua audácia foi duramente castigada, e teve de parar com a campanha, depois de ser provada a evidência a sua falta de escrúpulos.

Porém, a lição não serviu de emenda, e pela sua nova calúnia estamos convictos que ele não tem emenda possível.

A Batalha ligada ao dr. sr. Veiga Simões!

Isto só lembraria ao jornal que vive uma agonia certa, redigido por uns magoados desprestigiados, que à custa do discutível prestígio de certo morto pretendem viver na simpatia dos vivos.

A insurreição em Viena

O proletariado, em sinal de protesto contra a desesperada situação económica, percorre as ruas da cidade saqueando e destruindo os cafés frequentados pelos grandes jogadores da Bolsa e financeiros.

No dia 1.º do corrente o operariado de Viena, já farto de tanta miséria, lançou-se como um furacão pelas ruas da cidade, fazendo lembrar aos senhores que não estava disposto a deixar-se esgarçar e espedinar por mais tempo.

Os primeiros, que abandonaram o trabalho foram os operários metalúrgicos de Florisdorf, sendo o seu exemplo logo seguido por todas as restantes classes operárias, que em grandes cordões se dirigiram para as ruas centrais da cidade com bandeiras vermelhas e gritando «abaixo os capitalistas que vivem como reis, enquanto nós morremos de fome».

O Casino Militar, onde outrora se banquetavam os imperadores, e hoje se reúnem os capitalistas seus sucessores, foi quase demolido. As mesas, camas e cadeiras do Hotel Bristol, um dos mais luxos de Viena, foram arrastadas para a rua. Sir William Goode, da missão dos aliados, que lá estava hospedado, foi despojado de tudo que lhe pertencia.

Uma comissão de operários de Florisdorf dirigiu-se ao chanceler Schoeber e ao ministro das finanças, apresentando-lhe as seguintes reivindicações: Realização do plano financeiro socialista; confiscação do ouro, mesmo das igrejas e dos conventos; criação de novos impostos sobre a propriedade; duma imposto progressivo sobre a riqueza; interdição da importação dos artigos de luxo, e estabelecimento imediato dum seguro para crianças.

O governo declarou, como é costume nestas ocasiões, que faria todo o possível para embarcear a vida, e que lançaria novos impostos sobre a propriedade, mas o operariado não ficou satisfeito com esta resposta, e esperam-se novos acontecimentos.

Sir W. Goode, da missão aliada, escreveu que provavelmente o pior está ainda para vir.

C. G. T.

Reúne hoje, pelas 21 horas, a comissão nomeada na última reunião do Conselho Confederal.

O caso da Abegoaria

Um ex-operário municipal confirma as acusações de «A Batalha»

Recebemos a seguinte carta, que passamos a publicar:

«Li em A Batalha que três indivíduos aí apareceram para opor um desmentido formal às afirmações feitas sobre as várias irregularidades da Abegoaria. Esses três indivíduos que aparecem agora a defender a veracidade dos três autênticos traidores do último movimento grevista do pessoal de limpeza e regas. Não é por isso de admirar a sua atitude... De resto as afirmações de A Batalha permanecem de pé. E não existe nelas o mínimo exagero. Durante seis anos que estive na Abegoaria presenciando muitas coisas e coisas tais, que comparando com o que em A Batalha se disse, se verificaria que ela apesar da sua severidade, ainda foi benévola para a veracidade. Ela merecia mais...»

Jaime Tiago
ex-operário da limpeza e regas

U. S. O.

Conselho de Delegados
Reúne amanhã, pelas 20 horas, o Conselho de Delegados a este organismo a fim de se pronunciar sobre importantes assuntos.

Na França

A scisão na Federação dos Ferrovários

Como consequência da política facciosa de Jouhaux e dos restantes dirigentes da Confederação Geral do Trabalho francesa, deu-se recentemente na Federação dos ferroviários a scisão entre os elementos maioritários e minoritários. Recendo que este facto se vá estendendo a outros organismos operários, La Vie Ouvrière pede para que sejam submetidas, sem perda de tempo, a todos os sindicatos, federações e uniões, as seguintes propostas:

1.º Recusarem-se todos a pagar a carta confederal de 1922 enquanto a C. G. T. não reunir a comissão escolhida em Lille e retirar as perseguições contra Guilhaud;

2.º Convocação dum congresso de todos os sindicatos confederados, a fim de se saber se as decisões de Lille significam scisão, como pretende não só Roy, mas também o Conselho Confederal, e se se deseja fracionar todas as organizações.

A Arte e os artistas

Se o sr. Teixeira Bastos quisesse, teria feito uma exposição mais agradável

Examinámos com atenção os quadros que o sr. J. Teixeira Bastos expõe actualmente nos salões de Araújo & Bastos, na rua da Palma, e concluímos que estamos em frente dum artista. De facto, o sr. Teixeira Bastos é um artista porque tem a sua personalidade bem marcada nas obras que executou. A personalidade é a primeira qualidade do artista, e a pedra basilar sobre que pode assentar uma obra genial. Não há obra genial sem que a personalidade se patenteie fortemente. Os homens de génio são inconfundíveis por essa razão fundas mental.

Entretanto, não vamos chamar ao sr. Teixeira Bastos um artista de génio. Nós não sabemos mentir. Para que o sr. Bastos fosse um génio seria necessário que reunisse a essa qualidade fundamental — a personalidade — outras que o tornassem completo, que o divinizessem quasi. As suas qualidades secundárias, mas absolutamente precisas para elevá-lo acima do banal, do «já feito» do «todos os dias» são fracas. Dizemo-lo rude e francamente: são fracas.

Um outro predicado que se segue imediatamente à personalidade é a imaginação. As faculdades de imaginação, as faculdades criadoras do sr. Teixeira Bastos não apareceram na exposição que ontem tivemos o prazer de visitar. É possível que o pintor possa abundantemente, mas, se assim foi, mal andou em não nos-las apresentar.

Percorrem-se os seus quadros um a um e não se encontra uma novidade. São a paisagem banal, as árvores esbatoadas em bruma lá no fundo, uma ponte, um rio, uma cabeça de mulher voltada para a direita ou para a esquerda; são os assuntos de todos, os velhos assuntos...

Vamos à técnica e encontramos a pobre, a pincelada mais larga ou mais estreita, mais embebida de cor ou mais pálida; a técnica, não sendo das piores, das que não se podem ver, não assombra, não espanta.

Entretanto o apreciador, que não seja um leigo no assunto, procura, tateia todas as obras e acaba por encontrar o artista nas suas fases marcantes, nas obras onde o seu sentimento teve mais facilidade em fixar-se na tela. Encontramos essas obras divididas em três grandes grupos, três grupos nítidos que traduzem o estados de espírito do autor em determinadas épocas.

O primeiro grupo, o que mais nos agradou, é o que o catálogo numera de 1 a 9, inclusive. Parece até que o artista os numerou seguidos, na intenção de seleccioná-los, embora não no-lo dissesse. Esses quadros, que provavelmente já não tem para o artista senão o sabor dum fase característica da sua vida, embora o seu espírito, evoluindo, não queira atribuir-lhe agora um grande valor real, são uniformes na factura. Pobres de cor, mas delicados no pincelado; pequenos, modestos, como que não desejando atrair a atenção do público, mas plenos de sentimento, — sejam francos — piegas, daquela sentimentalidade piegas que temos por vezes vergonha de confessar. Mas são sinceros.

Saltando fora deste grupo, encontramos obras de transição para outras fases. A cor começa a animar as telas e as outras fases acabam por fixar-se nítidas na paisagem e na figura. Os quadros Mulheres com feixes de lenha, Campo de papoilas, Condição do gado, Queimadas e Volta do campo (esta última um pouco oligráfica), caracterizam uma época, definem um estado de alma, traduzem um grau de aptidão técnica. São mais coloridos que os primeiros, mais firmes na pincelada. Presente-se que ao pintá-los o artista já estava mais seguro do seu mérito.

Não me referindo a uns efeitos de neve, meros incidentes na trajetória da sua vida artística, temos que mencionar o último grupo característico: as cabeças de estudo, que tem os títulos Flores, Modelo parisiense, Modelo espanhol, Perfil de mulher, Perfil e Lua artificial. Nestas obras verifica-se, com ligeiras diferenças, a mesma maneira de fazer, que revela a gancho nos quadros Flores e Perfil e a correcção de desenho e pose harmoniosa no Perfil de mulher. Há uma Cabeça de Cristo, que parecendo à primeira vista que devíamos incluí-la nas cabeças de estudo, temos que, devido a semelhança de técnica e de colorido, de incluí-la no segundo grupo de paisagens que citámos. Digamos de passagem que a expressão de Cristo não corresponde decerto à intenção do pintor. O semblante que devia ser dolorido apresenta-se sorridente.

Não desejamos mencionar aqui a imensidade de quadros que vimos e que escusavam de vir a público. Alguns deles são verdadeiros desastres, como por exemplo: Três cabeças, Cabeça de espanhol e algumas paisagens que mais parecem oligráficas do que óleos.

Se o sr. Teixeira Bastos expusesse apenas segundo a selecção que criticamos, certamente a sua exposição resultaria mais brilhante. Assim, os seus trabalhos, que estão em maioria, absorvem a atenção do visitante, deixando-o mal impressionado. Conclui-se, pois, que, se o sr. Teixeira Bastos quisesse, poderia ter feito uma exposição mais valiosa.

Mário DOMINGUES

Em mangas de camisa

O soldadinho
Ontem, o Diário de Notícias inseria, juntamente com aquelas larachas com as quais pretende provar que tem muito dos crianças pobres, a fotografia dum soldadinho de chumbo, dizendo que são os soldadinhos que acalentam o sono das crianças pobres.

Se as crianças as sobressomem os soldadinhos são aqueles marmanjos que há de espancá-los quando pedirem pão...

Ataídas
O Times, jornal inglês e conservador, publicou sobre este país informações estupidas.

Os bolchevistas são pintados como figuras sinistras. São promotores de revoluções políticas, autores de atentados políticos. Também se encarregam de descarrilar comboios. A seu lado estão forças militares importantes.

Como se vê, a imprensa capitalista é em toda a parte a mesma...

T. M. E.
A guerra ainda não nos esqueceu. Lá está o mercador, aumentando, quasi diariamente os preços, a recordá-la. Com certa grandeza, com demasiada crueldade.

Como se os mercadores não bastassem, o T. M. E. vem avisar-nos apegando a memória já demasiadamente avivada. Os tais transportes marítimos não nos fazem transportar de entusiasmo, porque a sua frota está prestes a afundar-se num oceano de dividas. Consequências da guerra que tudo afunda, e consequências da inépcia do Estado, que bem merece a guerra que nós promovemos a este estado de inépcia, em que mercadores enriquecem e consumidores emagrecem.

Universidade Popular Portuguesa

Recomeçam na próxima 3.ª feira, 13, as conferências educativas desta instituição de educação popular, na rua Particular à rua Almeida e Sousa, à Estrela.

O dr. sr. Câmara Reis iniciará uma terceira série de palestras sobre As questões morais e sociais na literatura. Em seguida haverá sessão cinematográfica educativa.

Uma prisão

O dr. Vasco Fernandes, médico militar, está detido com homenagem na cidade de Lisboa, por correr contra a lei, no tribunal da 1.ª divisão do exército, um processo por infidelidade no serviço militar das colónias.

Página escolhida

O sistema parlamentar

É indispensável que os ministros responsáveis se tornem independentes dos parlamentos, onde de ordinário só predominam a chicana política, onde se desenvolvem ambições desmedidas e onde prevalecem as paixões mais grosseiras. Entendemos sim! que há uma política. Mas é a política no sentido elevado da palavra — a política das ideias, a política dos princípios, a política da humanidade.

A política dos parlamentos, porém, só pode servir de descrédito aos países que ainda a toleram. Pode dizer-se até que daí deriva a depravação dos costumes públicos. O parlamentarista, em geral, não cura senão do seu próprio interesse. O seu fim é alcançar nome, pôr-se em evidência, a fim de galgar, em pouco tempo, aos mais altos cargos do Estado. Ora o meio para o conseguir é bem conhecido.

É deste modo todo o tempo é pouco para os ministros responderem às mil e uma interpeleções que, a cada passo, se levantam nos parlamentos com o fim único de semear a intriga no seio dos partidos e de provocar a queda dos governos.

Chama-se a isto parlamentarismo.

A situação anormal que atravessam os países é devida em parte a este sistema político, cujas funestas consequências por toda a parte se estão evidenciando de um modo lamentável e ruinoso para as nações.

S. Magalhães LIMA

IMPRENSA

«O Setubalense»

O director do Setubalense, sr. Luís Faria Trindade, adquiriu na casa Guilherme Kruss, Limitada, uma máquina dupla, rotativa, para impressão, com força de 22 cavalos, e uma linótipo para remodelar os serviços daquela parte da noite da cidade do Sado.

Operários comprando A BATALHA, assinando-a, conquistando para ela leitores, assegurando o sucesso dum jornal que é o vosso.

A revolução comunista e os anarquistas

Com este título II Comunista de Roma, de 28 de Outubro, começa a publicar uma série de artigos sobre a atitude dos anarquistas a propósito da revolução russa, em resposta à campanha dirigida pelos anarquistas de todos os países contra o actual regime russo, que se denomina comunista.

No cabeçalho que lhe pôs a redacção do jornal prometia-se iluminar objectivamente a grave questão, baseando-se em factos incontestáveis.

Isto deveria servir, segundo o jornal, de contrapeso às «insinuações infelizes de certos aliados inconscientes do torpe complot das forças mundiais da contra-revolução».

Os «aliados inconscientes» seremos nós, os anarquistas. Costuma-se dizer, que de manhã se começa o bom dia. E nós podemos dizer desde já que pelo princípio do estudo, que se anuncia, se compreende de que natureza este será.

Com referência à «objectividade» notamos que começa mal. Fala-se de anarquistas de saleta frascologístas revolucionários do tipo de Ema Goldman, Sebastião Faure e outros ignais devorados por um individualismo vaidoso, etc.

Se estes argumentos são objectivos, fazemos uma ideia do que serão aqueles que o não são! Censuram-se os anarquistas acima citados, por não sabermos distinguir entre o domínio da burguesia mundial e o do primeiro estado operário existente, e de protestarem em defesa dos operários presos na Rússia com as mesmas frases que se protesta contra as arbitrariedades dos governos capitalistas.

MAIOR IRLANDA
A guerra civil em Belfast
Recomeçaram os tumultos em Belfast. O sinal da batalha foi o assassinato dum operário nacionalista no dia 24 de Novembro.

Nessa mesma tarde travou-se um violento combate entre os nacionalistas e tropas armadas de metralhadoras, tendo havido, dum lado e outro, treze mortos e setenta e sete feridos.

As negociações entre os chefes «sinisteiros» e Lloyd George continuam suspensas em vista da atitude agora tomada pelos condados do Ulster, que se negam a entrar em entendimento com os condados do sul da Irlanda, e os acontecimentos de Belfast mostram que em breve veremos de novo os «sinisteiros» retomarem a luta, pois que o Ulster (região irlandesa afectada ao domínio inglês) não é mais do que um pretexto do governo da Inglaterra para adiar a solução da questão irlandesa.

Conferências

«O pessoal hospitalar na organização operária»
Realiza hoje, pelas 20 horas e meia, na sede da Associação de Classe do Pessoal dos Hospitais Cívicos, na travessa de S. Bernardino, 11, 1.º, uma conferência, subordinada ao título acima, o nosso camarada Manuel Joaquim de Sousa, secretário geral da C. G. T.

A entrada é pública

Nenhum grupo anarquista, da Itália ou de qualquer outra parte, perilha a política da Internacional de Amsterdam, a qual foi primeiro por nós baptizada de «Internacional dos traidores». Os anarquistas combateram sempre por toda a parte esta excessiva reforma da social-democracia alemã. Podem-se apontar aquelas excepções individuais dos que aderiram à união sagrada para a guerra, mas isso fo-

Até quando a actual vereação atentar contra os interesses dos municípios?

Quando se resolverá ela a mandar demolir as edificações que os gaioleiros continuam impunemente construindo?

Pelos perseguidos

Um apelo dos Comités da Internacional Comunista e da Internacional dos Sindicatos Vermelhos

O comité executivo da Internacional comunista e o da Internacional sindicalista vermelha dirigiram um apelo às Internacionais revolucionárias pedindo-lhes que organizem o bloqueio proletário contra os crimes praticados pelos governos de Espanha e Iugoslávia contra os militantes da classe operária.

Epois de relatar as monstruosidades praticadas pelos governantes dos dois países, o referido apelo termina deste modo: «Os comités executivos da Internacional Sindicalista Vermelha e da Internacional Comunista fazem um apelo aos trabalhadores e às organizações operárias de todos os países para a organização da luta internacional contra os governos espanhol e iugoslavo».

As organizações operárias de todas as tendências estão na obrigação de fazer cessar estes assassinatos inauditos dos melhores elementos da classe operária.

Convidamos a Internacional de Amsterdam e propomos discutir sobre os métodos mais adequados para a organização duma acção proletária internacional.

Cremos que a maior contestação aos assassinos cínicos é o bloqueio e o «boicote» destes países, bloqueio e «boicote» organizado por todas as organizações operárias sem distinção de tendências.

Os sindicatos operários e sobretudo os sindicatos ferroviários e os dos marítimos podem salvar a classe operária da Espanha e da Iugoslávia.

Toda a imprensa comunista, socialista, e sindicalista, os periódicos de todas as tendências e de todas as correntes, qualquer que seja a internacional que defendam devem agir numa frente única para salvar os perseguidos.

Quando Giraldi, o secretário da Federação do Livro de Trieste, e Muller, director duma tipografia, esperavam na estação do caminho de ferro a chegada do secretário nacional da Federação do Livro, foram agarrados pelos «fascisti», e transportados num automóvel para o arrabalde de S. Andrea. Lá, depois de os maltratarem, dispararam sobre eles vários tiros de revólver, tendo Muller falecido quando era transportado ao hospital, e encontrando-se Giraldi em estado bastante grave.

A autoridade, para impedir represálias por parte do operariado, que ficou altamente indignado com este monstruoso crime, tratou imediatamente de prender cerca de 400 pessoas, entre as que se mostravam mais exaltadas.

ram manifestações esporádicas sem importância, que os anarquistas mesmo de por si trataram de afastar do seu movimento. Na Itália não existem fenómenos deste género; e não se pode falar de tal modo a respeito de Faure e de Goldman, que foram contra a guerra quando a ela aderiram os vários Cachin, hoje comunistas, — e que combateram a organização sindicalista social-democrata, que tem sede em Amsterdã não de hoje, mas já há trinta ou quarenta anos.

A totalidade dos anarquistas tomados no seu conjunto foram sempre os mais usados adversários da organização sindicalista reformista de Amsterdam. Todos o sabem; e como é que o ignora o articulista do Comunista?

Ao contrário do que diz o escritor comunista, os anarquistas não foram até ontem — pelo menos no terreno sindical — adversários da Terceira Internacional. Talvez fizessem mal em não o ser, mas o facto é que não o foram.

Até ontem — enquanto houve uma esperança de que a organização sindical vermelha, nascida sob os auspícios da Terceira Internacional, não fosse um simples apêndice daquela, mas que assegurasse a autonomia das várias secções nacionais entre si e em face da Terceira Internacional política, assim como a autonomia em cada nação em face do partido comunista, as organizações com orientação anarquista ou sofrendo a influência dos anarquistas tinham aderido materialmente ou espiritualmente à Internacional sindicalista de Moscú; mas nenhuma tinha aderido a Amsterdam. Hoje estas organizações vendo a sua autonomia ameaçada, reparam que fizeram mal em ir a Moscú, e vão-se destacando dela.

Destacam-se, não para aderir a Amsterdam, mas para se conservarem independentes, como eram antes de 1918, e antes de 1914, ou então para formarem uma nova Internacional Sindicalista, distante tanto de Moscú como de Amsterdam.

É mortificante ter de dizer estas coisas, que são do domínio público, que todos os operários conhecem muito bem, e que os redactores do Comunista, por pouco que tenham vivido no movimento socialista e operário, deveriam também conhecer, segundo nos parece!

O artigo do Comunista observa que, — no que diz respeito à Rússia, — não nos devemos basear nos termos tradicionais «anarquista» e «sindicalista» para julgarmos os acontecimentos de lá, pretendendo dizer que na Rússia se cobrem com tais nomes movimentos em contraste com os do mesmo nome da Europa ocidental.

Esperamos que esta simples observação seja seguida duma qualquer demonstração. Não estamos longe de acreditar que qualquer coisa de semelhante seja verdadeira no que diz respeito ao «comunismo»; mas para os anarquistas temos as nossas dúvidas. Tanto mais que o próprio Comunista nos fala de anarquistas provenientes do estrangeiro, que na Rússia faziam obra contrária ao regime; e dos que foram do estrangeiro para a Rússia nos conhecemos alguns e sabemos que são anarquistas como nós, sem diferença. Ainda mais, os camaradas russos e também não russos, que veem da Rússia, falam todos do mesmo modo; e os jornais anarquistas russos, que algumas vezes temos recebido, adoptam a mesma linguagem dos jornais anarquistas de todo o mundo. Há algumas excepções a fazer para um pequeno número de anarquistas, ou melhor ex-anarquistas, tornados funcionários do governo ditatorial como Vitória Serge, que são muito diversos na sua linguagem, embora insistam em dizer-se anarquistas. São então «anarquistas de Estado», quer dizer, já não são anarquistas.

Para continuar a falar disto é preciso esperar os outros artigos prometidos por o Comunista. Depois voltaremos ao assunto.

Luís FABRI

TRIBUNA LIVRE

Carta aberta ao sr. Francisco Peres Trancoso

Com os meus respeitosos cumprimentos aqui me tem V. Ex., a importância com esta carta que é a segunda que tenho a honra de lhe dirigir, depois de V. Ex. ter sido encarregado da gerência da pasta das Finanças.

Sei pelos jornais — unicamente por eles — que o funcionalismo público tem pendente um pedido de melhoria de situação apresentado ao governo actual que ficou de deliberar a esse respeito até ao dia 10 do corrente.

Pela parte que me toca no assunto, hei-de dizer a V. Ex. que não concordo com esse pedido, por ser convicção minha que, mesmo que ele seja atendido, nem por isso a situação económica dos funcionários públicos virá a melhorar; antes pelo contrário e como os precedentes levam a crer.

Melhor seria, me parece, que o governo, em lugar de conceder aumento de ordenado ao funcionalismo público empregasse todos os meios possíveis para obter a redução do custo do mais indispensável à vida, principalmente do alimento, do vestuário, do calçado e do aluguel das moradias e que, tornando-se cada vez mais difícil, não creio que seja impossível, a condição d'uma *main-tenance* de *douze* que se disponha a emprender, sem demora, uma tam ditto como necessária tarefa.

Tudo o mais seria ineficaz paliativo de considerável dispêndio para o Estado e, por conseguinte, muito prejudicial à economia bem entendida, como subsistência da causa e agravamento e complicação dos efeitos con-sequentes à falência completa do tesouro público, cujo estado financeiro de longa data se enuncia e revela bastante perigoso para a autonomia nacional, o que, de resto, não é das minhas atribuições, assim como da minha incompetência, se não pode esperar o remédio salvador para uma tal e tam grave enfermidade, acrescentando que ninguém me pediu conselho ou alvitre a tal respeito, quando é certo que não tem competência para o bom alinhamo duma carta, como se verá no decurso da leitura desta.

Ignorando eu se o governo concederá ou não o aumento acima indicado, mas na hipótese de que venha a concedê-lo, entendo eu que seria bem que, estabelecido o fixo ordenado mínimo, por categorias, se concedesse, então, a cada funcionário mais um tanto por cada pessoa de família a seu cargo, punindo-se com a perda do lugar e de todos os direitos adquiridos todo aquele que prestasse falsas declarações nesse sentido, com o intuito de lesar o Estado em benefício próprio.

Congresso extraordinário de todos os sindicatos confederados em França

As organizações confederais minoritárias dirigiram recentemente um apelo aos sindicatos, uniões departamentais e federações, constituindo a C. G. T., convidando-as para um congresso extraordinário e unitário, a realizar-se nos fins de Dezembro, no qual serão debatidas as seguintes questões:

- 1.º Verificação de poderes;
- 2.º A resolução de Lille e as exclusões;
- 3.º Medidas a tomar;
- 4.º Solidariedade aos excluídos.

Sobre a resolução de Lille será apresentado o seguinte questionário:

- 1.º Pronunciando-vos sobre as resoluções do congresso de Lille, entendestes votar pelas exclusões?
- 2.º Aproveis as exclusões pronunciadas contra os 209 sindicatos de ferroviários, formando a federação Somard-Chavert-Dejondère, e que constituem a maioria dos sindicatos reunidos em volta dos dois conselhos?

Aproveis as exclusões pronunciadas pelas Uniões e Federações?

A extinção do commissariado dos abastecimentos

O ministro da agricultura pediu uma reunião especial do conselho de ministros para apreciação do decreto que extingue o commissariado geral dos abastecimentos e cria a junta de Provisão Pública.

Sindicato Unico Metalurgico

Comissão Administrativa

Reúne hoje para tratar de vários assuntos internos e para apreciação de importante expediente.

A reunião, que se realiza às 20 horas, devem comparecer todos os seus membros.

Comissão de melhoramentos

Reúne hoje às 20 horas, conjuntamente com a Comissão Administrativa. Devem a esta reunião comparecer todos os seus membros, a fim de apreciarem um officio dimanado da Direcção da Universidade Popular e que diz respeito à próxima reabertura das aulas do sindicato que brevemente funcionará com distintos professores da confiança da referida Universidade.

Nesta reunião em conjunto tratar-se-á igualmente de resolver sobre o acordo com o senhorio, no respeitante à ampliação da sala das sessões e ainda sobre melhoramentos a fazer na sede, a fim de que a mesma se torne digna e atraente aos sindicatos e nela se possa instalar a quinta secção da Universidade Popular que pretende, o mais breve possível, inaugurar as conferencias institutivas e educativas.

Colisão dos Rerres

HOJE ÀS 20,45 (8 1/4) HOJE ESTREIA

do engrandecido intermédio cómico

"O espelho mágico"

pelos populares e hilariantes clowns

RICO & ALEX

Grande sucesso de sensacional e arriscadíssimo numero

O DUPLU TURBILHÃO HUMANO

em TODAS AS NOITES

Ferrovários do Sul e Sueste

Importante reunião no Barreiro

A pouca atenção que os governos tem ligado às reclamações da classe ferroviária do Estado, votando-a a um completo desprazo, pois que se tem tido dinheiro para esbanjar com improdutivas mobilizações militares, com o fim de esmagarem aqueles valerosos camaradas, como sucedeu com Raúl Esteves que fez sair dos cofres públicos mais de 30.000 contos na última greve, para não cederem perante reclamações de todo o ponto justas, levou os ferroviários do Sul e Sueste a uma situação de desespero, pela muita miséria que há nos seus lares, podendo dum momento para outro transformar-se numa explosão de revolta muito justa.

NOTA OFICIOSA

Constatação e esclarecimento

Já por várias vezes tem aparecido na imprensa noticias tendenciosas attribuindo aos ferroviários do Sul e Sueste a prática de actos que eles jamais praticaram e sobretudo explorando com a situação que os mesmos Caminhos de Ferro actualmente atravessam, com o fim de indispôr a opinião pública com o pessoal ferroviário. Para isso tem fortemente contribuído as declarações tendenciosas que algumas entidades técnicas tem produzido.

No jornal *O Diário de Lisboa* de anteontem, o sr. engenheiro Santos Viegas, que no Sul e Sueste desempenhava as funções de adjunto do chefe de Serviço de Tracção, fez declarações sobre a situação dos serviços técnicos das linhas que carecem de fundamento.

No decantamento provocado pelo atentado do dia 9 do mês passado não foi sentida a falta dos técnicos, como o mesmo senhor afirmou, pois que todo o serviço de socorros, desobstrução e reparação da via foi executado com a máxima prontidão e proficiência, pelos inspecções do movimento, médicos, chefes de Secção de Via, e pelo pessoal subalternado, não sendo notada qualquer dificuldade ou embaraço para a execução de tal serviço. Os trabalhos de desobstrução e reparação da Via foram superiormente dirigidos pelos srs. chefes de Secção de Via, Ataide Ferreira e Aguiar Bastos. Por este motivo é falso que um assumto mais comentado pelo pessoal ferroviário fosse a falta dos elementos técnicos como o sr. Viegas afirmou.

Sobre inspecções à linha é falso que a falta dos chefes de serviço provoque a sua falta de reparação, porque nem o sr. Viegas nem qualquer dos chefes de serviço que se encontram fora dos Caminhos de Ferro fez alguma tal inspecção. Mesmo que o serviço de via e obras tem a sua frente um engenheiro. O perigo que a linha oferece é simplesmente na parte das renovações que se estavam fazendo e que agora foram mandadas suspender, sem razão nem motivo, pois que tal trabalho estava sendo dirigido pelo proficiente chefe de secção de via e obras o sr. Ataide Ferreira, que a este respeito poderá certamente prestar à imprensa optimos esclarecimentos.

Nenhuma destas declarações implica qualquer afirmação de que são dispensáveis os serviços dos técnicos nos Caminhos de Ferro, porque os seus serviços são preciosos, quando não executados por técnicos sem escrúpulos, que em vez de serem uns bons orientadores dos operários e empregados no desempenho das suas funções profissionais, dedicam-se a perseguir e vexar o pessoal, negando a sua missão técnica e por consequência provocando a revolta no pessoal.

Esclarecido este ponto, esta Associação informa o público de que os ferroviários do Estado (Sul e Sueste e Minho e Douro) aguardam desde Outubro de 1920, que lhe seja concedida uma subvenção, para poderem enfrentar a vida, não tendo até hoje sido atendidos, apesar de ser o pessoal operário mais mal pago do Estado e da industria particular. Actualmente já se não vive nos Caminhos de Ferro do Estado, vegetando, havendo miséria e desespero por todos os lados, a que urge acudir para se evitar uma explosão de revolta, já suficientemente justificada. Os ferroviários não tem novos pedidos nem pretendem aumentos que as outras classes do Estado não tenham já. As istas-lhes pois completa razão, porque não podem viver. Tem fome e miséria a que imediatamente se deve atender, pois sem isso não lhes poderão pedir sacrificios de qualquer ordem.

A Comissão Executiva da Associação de Classe do Pessoal dos Caminhos de Ferro do Sul e Sueste.

Compositores tipográficos

Reúnem-se em assembleia geral esta classe, que ratificou o mandato à comissão anterior, e nomeou uma comissão composta das camaradas António Rodrigues Graça, pela *Imprensa da Manhã*; Fernandes Martins, pela *Epoca*; Alfredo Rodrigues, pela comissão administrativa, para levar à prática o descanço dominical nos jornais diários.

Também foi nomeada uma comissão de inquérito à tipografia sindical composta de José Maria Gonçalves, Francisco Crisó, Alfredo Neves Dias e Carlos José de Sousa, ficando a continuação dos trabalhos, para amanhã, sexta-feira, pelas 17 horas.

A BATALHA

HOJE ÀS 21 HORAS HOJE DESPEDIDA DA COMPANHIA DRAMÁTICA

Rey Colaga-Robles Monteiro

ULTIMA REPRESENTAÇÃO da magnífica peça

O REGRESSO

Grémio dos Funcionários do Município

Na sala das comissões reuniu ontem à noite nos Paços do Concelho os funcionários do Município de Lisboa, a fim de tomarem conhecimento das «demarches» da sua comissão de melhoramentos referentes à Reorganização dos Serviços Municipais.

A m-za foi constituída pelos srs. António Carlos Teixeira de Magalhães, Joaquim Ferreira de Oliveira e Manuel da Costa Carreira.

Aberta a sessão, foi dada a palavra ao sr. Luís da Anunciação Horta, que em nome da comissão de melhoramentos expõe minuciosamente todos os trabalhos que a mesma comissão tem realizado. Encarecendo a Reorganização dos Serviços Municipais, e as vantagens que dela adviriam tanto para eles como para os funcionários, pergunta à classe o senhor Horta qual a orientação a seguir sobre o prosseguimento dos trabalhos encetados.

Fala em seguida o sr. Marta apresentando várias considerações sobre o assunto em discussão.

Depois, o membro da comissão de melhoramentos sr. Basto, apela para a boa união de todos os funcionários para que as reivindicações pendentes sejam atendidas, pois que só com a cooperação de todos os associados elas podem ter realização.

Depois fala o presidente do Grémio que corroborando as palavras dos membros da comissão de melhoramentos, diz sentir-se orgulhoso por ter como cooperadores elementos que à classe tem dado o melhor do seu esforço.

Por essa razão o presidente Eduardo Simões (presidente do Grémio), pede a toda a classe o auxilio que a comissão de melhoramentos merece e ela, classe, necessita.

Usa da palavra em seguida o sr. Mateus Ferreira Ruivo, que num discurso brilhante, todo guiado no bem da classe a que pertence, e historiando toda a acção dos municípios através das idades e dos tempos, mostra qual a necessidade absoluta da organização dos serviços municipais como base duma boa vida e duma boa organização social. Terminando as suas belas considerações o sr. Mateus Ruivo apresenta uma moção cuja conclusão é a seguinte:

«Pedir à câmara que aprove em principio a reorganização da reorganização dos serviços municipais com equidade e justiça, visto ser essa uma das antiquissimas aspirações dos funcionários municipais, assegurando-lhes assim amplos direitos e exigindo-lhes deveres.»

TEATRO SALÃO FOZ

HOJE: RECITAS DA MODA

A incomparável e aclamante revista

BICHINHA GATA

O imitador compra pelo actor

António Gomes da Trindade

A genti Laura Costa

na protagonista, na menina do invictavel e do gracioso

Os polikistas, carro eléctrico e pal arte nova

por Otello de Carvalho, Julia d'Assunção e mais artistas

Pessoal da Carris de Ferro

Realizaram-se ontem duas reuniões importantíssimas

Com enorme concorrência reuniu ontem esta classe em duas sessões, uma de manhã e outra à noite.

Depois de tratar de vários assuntos foi aprovada a seguinte moção de ordem:

Considerando o que é da máxima conveniência a compra imediata dum prédio para sede social:

A assembleia resolve que todos os componentes concorram com 1000 semanis até à quantia necessária para a compra do prédio e no caso de o prédio visado já estar vendido que se continue contribuindo até que se encontre um prédio para o efeito.

As sessões foram encerradas no meio de grande entusiasmo.

«O REBELDE»

O novo grupo editor do antigo jornal operário de Beja «O Rebelde», pede a todos os camaradas em débito que regularizem as suas contas, a fim de em janeiro, quando reaparecer o primeiro numero, se possam publicar os balanços da gerência.

Toda a co-responsabilidade deve ser enviada ao antigo administrador, Manuel Rodrigues, rua António Maria Cardoso, 20.

vida comunista

Grupo «Lealdade». — Para se apreciarem vários assuntos de urgência, convidamos a reunir hoje, pelas 20 horas, todos os componentes com a presença do delegado ao central.

Grupo Libertário Clarão. — Reúne-se amanhã, a 9 horas, no local da reunião do grupo congreiro «Terra Livre», sendo feitas algumas acusações, contra vários camaradas do grupo «Clarão», ficando assente a reunião de amanhã, a 10 horas, no local 21-B, para o que se pede a presença de todos os componentes.

Mais nesta reunião se resolveu que toda a correspondência seja enviada para a antiga direcção até que seja anunciado o nome do novo grupo.

TIC TAC

MUITO BREVE

EDEN

TEATRO

TIC TAC

VIDA SINDICAL

Federação da Construção Civil — Conselho Técnico. — Reúne hoje pelas 20 horas, a assembleia de delegados para discutir assuntos urgentes, com a presença do camarada Clemente dos Santos.

Por virtude dos assuntos a tratar, serão reuniões de delegados por este organismo.

Sindicato Unico da Construção Civil. — Secção Sindical do Alto do Pinheiro. — Compõem-se de delegados para discutir assuntos urgentes, com a presença do camarada Clemente dos Santos.

Secção Profissional dos Pintores. — Em reunião de delegados de delegados, foi aprovada a seguinte moção:

«Pedir à câmara que aprove em principio a reorganização da reorganização dos serviços municipais com equidade e justiça, visto ser essa uma das antiquissimas aspirações dos funcionários municipais, assegurando-lhes assim amplos direitos e exigindo-lhes deveres.»

S. U. Construção Civil. — Secção de Palma. — Escola de militantes. — Reúne-se amanhã, a 9 horas, no local da reunião do grupo congreiro «Terra Livre», sendo feitas algumas acusações, contra vários camaradas do grupo «Clarão», ficando assente a reunião de amanhã, a 10 horas, no local 21-B, para o que se pede a presença de todos os componentes.

Comissão de melhoramentos. — Reúne-se amanhã, a 9 horas, no local da reunião do grupo congreiro «Terra Livre», sendo feitas algumas acusações, contra vários camaradas do grupo «Clarão», ficando assente a reunião de amanhã, a 10 horas, no local 21-B, para o que se pede a presença de todos os componentes.

Comissão de melhoramentos. — Reúne-se amanhã, a 9 horas, no local da reunião do grupo congreiro «Terra Livre», sendo feitas algumas acusações, contra vários camaradas do grupo «Clarão», ficando assente a reunião de amanhã, a 10 horas, no local 21-B, para o que se pede a presença de todos os componentes.

TEATRO SALÃO FOZ

HOJE: RECITAS DA MODA

A incomparável e aclamante revista

BICHINHA GATA

O imitador compra pelo actor

António Gomes da Trindade

A genti Laura Costa

na protagonista, na menina do invictavel e do gracioso

Os polikistas, carro eléctrico e pal arte nova

por Otello de Carvalho, Julia d'Assunção e mais artistas

Pessoal da Carris de Ferro

Realizaram-se ontem duas reuniões importantíssimas

Com enorme concorrência reuniu ontem esta classe em duas sessões, uma de manhã e outra à noite.

Depois de tratar de vários assuntos foi aprovada a seguinte moção de ordem:

Considerando o que é da máxima conveniência a compra imediata dum prédio para sede social:

A assembleia resolve que todos os componentes concorram com 1000 semanis até à quantia necessária para a compra do prédio e no caso de o prédio visado já estar vendido que se continue contribuindo até que se encontre um prédio para o efeito.

As sessões foram encerradas no meio de grande entusiasmo.

«O REBELDE»

O novo grupo editor do antigo jornal operário de Beja «O Rebelde», pede a todos os camaradas em débito que regularizem as suas contas, a fim de em janeiro, quando reaparecer o primeiro numero, se possam publicar os balanços da gerência.

Toda a co-responsabilidade deve ser enviada ao antigo administrador, Manuel Rodrigues, rua António Maria Cardoso, 20.

vida comunista

Grupo «Lealdade». — Para se apreciarem vários assuntos de urgência, convidamos a reunir hoje, pelas 20 horas, todos os componentes com a presença do delegado ao central.

Grupo Libertário Clarão. — Reúne-se amanhã, a 9 horas, no local da reunião do grupo congreiro «Terra Livre», sendo feitas algumas acusações, contra vários camaradas do grupo «Clarão», ficando assente a reunião de amanhã, a 10 horas, no local 21-B, para o que se pede a presença de todos os componentes.

Mais nesta reunião se resolveu que toda a correspondência seja enviada para a antiga direcção até que seja anunciado o nome do novo grupo.

HOJE e todas as noites

As 21,15 em ponto

O grande, o inconfundível sucesso teatral do

APOLO GATO POR LEBRE

Com um novo e chistoso quadro

GOZINHA D' PORTUGUESA

VIDA SINDICAL

Federação Municipal Socialista. — Reúne hoje para tratar dum assunto da mais alta importância política.

sejam descuradas como tem sido tantas outras feitas de há muito, a fim de realisar a vida dos nossos semelhantes.

Esta comissão apreciou a proposta aprovada na sessão da Câmara Municipal de Lisboa para serem anuados os diplomas aos construtores civis responsáveis pelos desastres, ou aos que de futuro incorram em tais casos, e que as construções sejam feitas por construtores diplomados para tanto da Câmara e de ensurdecerem os que antecedentemente se tem dado, resolvendo que em face da resolução tomada pela Câmara se faça a classificação dos construtores civis responsáveis pelos desastres, ou aos que de futuro incorram em tais casos, e que as construções sejam feitas por construtores diplomados para tanto da Câmara e de ensurdecerem os que antecedentemente se tem dado, resolvendo que em face da resolução tomada pela Câmara se faça a classificação dos construtores civis responsáveis pelos desastres, ou aos que de futuro incorram em tais casos, e que as construções sejam feitas por construtores diplomados para tanto da Câmara e de ensurdecerem os que antecedentemente se tem dado, resolvendo que em face da resolução tomada pela Câmara se faça a classificação dos construtores civis responsáveis pelos desastres, ou aos que de futuro incorram em tais casos, e que as construções sejam feitas por construtores diplomados para tanto da Câmara e de ensurdecerem os que antecedentemente se tem dado, resolvendo que em face da resolução tomada pela Câmara se faça a classificação dos construtores civis responsáveis pelos desastres, ou aos que de futuro incorram em tais casos, e que as construções sejam feitas por construtores diplomados para tanto da Câmara e de ensurdecerem os que antecedentemente se tem dado, resolvendo que em face da resolução tomada pela Câmara se faça a classificação dos construtores civis responsáveis pelos desastres, ou aos que de futuro incorram em tais casos, e que as construções sejam feitas por construtores diplomados para tanto da Câmara e de ensurdecerem os que antecedentemente se tem dado, resolvendo que em face da resolução tomada pela Câmara se faça a classificação dos construtores civis responsáveis pelos desastres, ou aos que de futuro incorram em tais casos, e que as construções sejam feitas por construtores diplomados para tanto da Câmara e de ensurdecerem os que antecedentemente se tem dado, resolvendo que em face da resolução tomada pela Câmara se faça a classificação dos construtores civis responsáveis pelos desastres, ou aos que de futuro incorram em tais casos, e que as construções sejam feitas por construtores diplomados para tanto da Câmara e de ensurdecerem os que antecedentemente se tem dado, resolvendo que em face da resolução tomada pela Câmara se faça a classificação dos construtores civis responsáveis pelos desastres, ou aos que de futuro incorram em tais casos, e que as construções sejam feitas por construtores diplomados para tanto da Câmara e de ensurdecerem os que antecedentemente se tem dado, resolvendo que em face da resolução tomada pela Câmara se faça a classificação dos construtores civis responsáveis pelos desastres, ou aos que de futuro incorram em tais casos, e que as construções sejam feitas por construtores diplomados para tanto da Câmara e de ensurdecerem os que antecedentemente se tem dado, resolvendo que em face da resolução tomada pela Câmara se faça a classificação dos construtores civis responsáveis pelos desastres, ou aos que de futuro incorram em tais casos, e que as construções sejam feitas por construtores diplomados para tanto da Câmara e de ensurdecerem os que antecedentemente se tem dado, resolvendo que em face da resolução tomada pela Câmara se faça a classificação dos construtores civis responsáveis pelos desastres, ou aos que de futuro incorram em tais casos, e que as construções sejam feitas por construtores diplomados para tanto da Câmara e de ensurdecerem os que antecedentemente se tem dado, resolvendo que em face da resolução tomada pela Câmara se faça a classificação dos construtores civis responsáveis pelos desastres, ou aos que de futuro incorram em tais casos, e que as construções sejam feitas por construtores diplomados para tanto da Câmara e de ensurdecerem os que antecedentemente se tem dado, resolvendo que em face da resolução tomada pela Câmara se faça a classificação dos construtores civis responsáveis pelos desastres, ou aos que de futuro incorram em tais casos, e que as construções sejam feitas por construtores diplomados para tanto da Câmara e de ensurdecerem os que antecedentemente se tem dado, resolvendo que em face da resolução tomada pela Câmara se faça a classificação dos construtores civis responsáveis pelos desastres, ou aos que de futuro incorram em tais casos, e que as construções sejam feitas por construtores diplomados para tanto da Câmara e de ensurdecerem os que antecedentemente se tem dado, resolvendo que em face da resolução tomada pela Câmara se faça a classificação dos construtores civis responsáveis pelos desastres, ou aos que de futuro incorram em tais casos, e que as construções sejam feitas por construtores diplomados para tanto da Câmara e de ensurdecerem os que antecedentemente se tem dado, resolvendo que em face da resolução tomada pela Câmara se faça a classificação dos construtores civis responsáveis pelos desastres, ou aos que de futuro incorram em tais casos, e que as construções sejam feitas por construtores diplomados para tanto da Câmara e de ensurdecerem os que antecedentemente se tem dado, resolvendo que em face da resolução tomada pela Câmara se faça a classificação dos construtores civis responsáveis pelos desastres, ou aos que de futuro incorram em tais casos, e que as construções sejam feitas por construtores diplomados para tanto da Câmara e de ensurdecerem os que antecedentemente se tem dado, resolvendo que em face da resolução tomada pela Câmara se faça a classificação dos construtores civis responsáveis pelos desastres, ou aos que de futuro incorram em tais casos, e que as construções sejam feitas por construtores diplomados para tanto da Câmara e de ensurdecerem os que antecedentemente se tem dado, resolvendo que em face da resolução tomada pela Câmara se faça a classificação dos construtores civis responsáveis pelos desastres, ou aos que de futuro incorram em tais casos, e que as construções sejam feitas por construtores diplomados para tanto da Câmara e de ensurdecerem os que antecedentemente se tem dado, resolvendo que em face da resolução tomada pela Câmara se faça a classificação dos construtores civis responsáveis pelos desastres, ou aos que de futuro incorram em tais casos, e que as construções sejam feitas por construtores diplomados para tanto da Câmara e de ensurdecerem os que antecedentemente se tem dado, resolvendo que em face da resolução tomada pela Câmara se faça a classificação dos construtores civis responsáveis pelos desastres, ou aos que de futuro incorram em tais casos, e que as construções sejam feitas por construtores diplomados para tanto da Câmara e de ensurdecerem os que antecedentemente se tem dado, resolvendo que em face da resolução tomada pela Câmara se faça a classificação dos construtores civis responsáveis pelos desastres, ou aos que de futuro incorram em tais casos, e que as construções sejam feitas por construtores diplomados para tanto da Câmara e de ensurdecerem os que antecedentemente se tem dado, resolvendo que em face da resolução tomada pela Câmara se faça a classificação dos construtores civis responsáveis pelos desastres, ou aos que de futuro incorram em tais casos, e que as construções sejam feitas por construtores diplomados para tanto da Câmara e de ensurdecerem os que antecedentemente se tem dado, resolvendo que em face da resolução tomada pela Câmara se faça a classificação dos construtores civis responsáveis pelos desastres, ou aos que de futuro incorram em tais casos, e que as construções sejam feitas por construtores diplomados para tanto da Câmara e de ensurdecerem os que antecedentemente se tem dado, resolvendo que em face da resolução tomada pela Câmara se faça a classificação dos construtores civis responsáveis pelos desastres, ou aos que de futuro incorram em tais casos, e que as construções sejam feitas por construtores diplomados para tanto da Câmara e de ensurdecerem os que antecedentemente se tem dado, resolvendo que em face da resolução tomada pela Câmara se faça a classificação dos construtores civis responsáveis pelos desastres, ou aos que de futuro incorram em tais casos, e que as construções sejam feitas por construtores diplomados para tanto da Câmara e de ensurdecerem os que antecedentemente se tem dado, resolvendo que em face da resolução tomada pela Câmara se faça a classificação dos construtores civis responsáveis pelos desastres, ou aos que de futuro incorram em tais casos, e que as construções sejam feitas por construtores diplomados para tanto da Câmara e de ensurdecerem os que antecedentemente se tem dado, resolvendo que em face da resolução tomada pela Câmara se faça a classificação dos construtores civis responsáveis pelos desastres, ou aos que de futuro incorram em tais casos, e que as construções sejam feitas por construtores diplomados para tanto da Câmara e de ensurdecerem os que antecedentemente se tem dado, resolvendo que em face da resolução tomada pela Câmara se faça a classificação dos construtores civis responsáveis pelos desastres, ou aos que de futuro incorram em tais casos, e que as construções sejam feitas por construtores diplomados para tanto da Câmara e de ensurdecerem os que antecedentemente se tem dado, resolvendo que em face da resolução tomada pela Câmara se faça a classificação dos construtores civis responsáveis pelos desastres, ou aos que de futuro incorram em tais casos, e que as construções sejam feitas por construtores diplomados para tanto da Câmara e de ensurdecerem os que antecedentemente se tem dado, resolvendo que em face da resolução tomada pela Câmara se faça a classificação dos construtores civis responsáveis pelos desastres, ou aos que de futuro incorram em tais casos, e que as construções sejam feitas por construtores diplomados para tanto da Câmara e de ensurdecerem os que antecedentemente se tem dado, resolvendo que em face da resolução tomada pela Câmara se faça a classificação dos construtores civis responsáveis pelos desastres, ou aos que de futuro incorram em tais casos, e que as construções sejam feitas por construtores diplomados para tanto da Câmara e de ensurdecerem os que antecedentemente se tem dado, resolvendo que em face da resolução tomada pela Câmara se faça a classificação dos construtores civis responsáveis pelos desastres, ou aos que de futuro incorram em tais casos, e que as construções sejam feitas por construtores diplomados para tanto da Câmara e de ensurdecerem os que antecedentemente se tem dado, resolvendo que em face da resolução tomada pela Câmara se faça a classificação dos construtores civis responsáveis pelos desastres, ou aos que de futuro incorram em tais casos, e que as construções sejam feitas por construtores diplomados para tanto da Câmara e de ensurdecerem os que antecedentemente se tem dado, resolvendo que em face da resolução tomada pela Câmara se faça a classificação dos construtores civis responsáveis pelos desastres, ou aos que de futuro incorram em tais casos, e que as construções sejam feitas por construtores diplomados para tanto da Câmara e de ensurdecerem os que antecedentemente se tem dado, resolvendo que em face da resolução tomada pela Câmara se faça a classificação dos construtores civis responsáveis pelos desastres, ou aos que de futuro incorram em tais casos, e que as construções sejam feitas por construtores diplomados para tanto da Câmara e de ensurdecerem os que antecedentemente se tem dado, resolvendo que em face da resolução tomada pela Câmara se faça a classificação dos construtores civis responsáveis pelos desastres, ou aos que de futuro incorram em tais casos, e que as construções sejam feitas por construtores diplomados para tanto da Câmara e de ensurdecerem os que antecedentemente se tem dado, resolvendo que em face da resolução tomada pela Câmara se faça a classificação dos construtores civis responsáveis pelos desastres, ou aos que de futuro incorram em tais casos, e que as construções sejam feitas por construtores diplomados para tanto da Câmara e de ensurdecerem os que antecedentemente se tem dado, resolvendo que em face da resolução tomada pela Câmara se faça a classificação dos construtores civis responsáveis pelos desastres, ou aos que de futuro incorram em tais casos, e que as construções sejam feitas por construtores diplomados para tanto da Câmara e de ensurdecerem os que antecedentemente se tem dado, resolvendo que em face da resolução tomada pela Câmara se faça a classificação dos construtores civis responsáveis pelos desastres, ou aos que de futuro incorram em tais casos, e que as construções sejam feitas por construtores diplomados para tanto da Câmara e de ensurdecerem os que antecedentemente se tem dado, resolvendo que em face da resolução tomada pela Câmara se faça a classificação dos construtores civis responsáveis pelos desastres, ou aos que de futuro incorram em tais casos, e que as construções sejam feitas por construtores diplomados para tanto da Câmara e de ensurdecerem os que antecedentemente se tem dado, resolvendo que em face da resolução tomada pela Câmara se faça a classificação dos construtores civis responsáveis pelos desastres, ou aos que de futuro incorram em tais casos, e que as construções sejam feitas por construtores diplomados para tanto da Câmara e de ensurdecerem os que antecedentemente se tem dado, resolvendo que em face da resolução tomada pela Câmara se faça a classificação dos construtores civis responsáveis pelos desastres, ou aos que de futuro incorram em tais casos, e que as construções sejam feitas por construtores diplomados para tanto da Câmara e de ensurdecerem os que antecedentemente se tem dado, resolvendo que em face da resolução tomada pela Câmara se faça a classificação dos construtores civis responsáveis pelos desastres, ou aos que de futuro incorram em tais casos, e que as construções sejam feitas por construtores diplomados para tanto da Câmara e de ensurdecerem os que antecedentemente se tem dado, resolvendo que em face da resolução tomada pela Câmara se faça a classificação dos construtores civis responsáveis pelos desastres, ou aos que de futuro incorram em tais casos, e que as construções sejam feitas por construtores diplomados para tanto da Câmara e de ensurdecerem os que antecedentemente se tem dado, resolvendo que em face da resolução tomada pela Câmara se faça a classificação dos construtores civis responsáveis pelos desastres, ou aos que de futuro incorram em tais casos, e que as construções sejam feitas por construtores diplomados para tanto da Câmara e de ensurdecerem os que antecedentemente se tem dado, resolvendo que em face da resolução tomada pela Câmara se faça a classificação dos construtores civis responsáveis pelos desastres, ou aos que de futuro incorram em tais casos, e que as construções sejam feitas por construtores diplomados para tanto da Câmara e de ensurdecerem os que antecedentemente se tem dado, resolvendo que em face da resolução tomada pela Câmara se faça a classificação dos construtores civis responsáveis pelos desastres, ou aos que de futuro incorram em tais casos, e que as construções sejam feitas por construtores diplomados para tanto da Câmara e de ensurdecerem os que antecedentemente se tem dado, resolvendo que em face da resolução tomada pela Câmara se faça a classificação dos construtores civis responsáveis pelos desastres, ou aos que de futuro incorram em tais casos, e que as construções sejam feitas por construtores diplomados para tanto da Câmara e de ensurdecerem os que antecedentemente se tem dado, resolvendo que em face da resolução tomada pela Câmara se faça a classificação dos construtores civis responsáveis pelos desastres, ou aos que de futuro incorram em tais casos, e que as construções sejam feitas por construtores diplomados para tanto da Câmara e de ensurdecerem os que antecedentemente se tem dado, resolvendo que em face da resolução tomada pela Câmara se faça a classificação dos construtores civis responsáveis pelos desastres, ou aos que de futuro incorram em tais casos, e que as construções sejam feitas por construtores diplomados para tanto da Câmara e de ensurdecerem os que antecedentemente se tem dado, resolvendo que em face da resolução tomada pela Câmara se faça a classificação dos construtores civis responsáveis pelos desastres, ou aos que de futuro incorram em tais casos, e que as construções sejam feitas por construtores diplomados para tanto da Câmara e de ensurdecerem os que antecedentemente se tem dado, resolvendo que em face da resolução tomada pela Câmara se faça a classificação dos construtores civis responsáveis pelos desastres, ou aos que de futuro incorram em tais casos, e que as construções sejam feitas por construtores diplomados para tanto da Câmara e de ensurdecerem os que antecedentemente se tem dado, resolvendo que em face da resolução tomada pela Câmara se faça a classificação dos construtores civis responsáveis pelos desastres, ou aos que de futuro incorram em tais casos, e que as construções sejam feitas por construtores diplomados para tanto da Câmara e de ensurdecerem os que antecedentemente se tem dado, resolvendo que em face da resolução tomada pela Câmara se faça a classificação dos construtores civis responsáveis pelos desastres, ou aos que de futuro incorram em tais casos, e que as construções sejam feitas por construtores diplomados para tanto da Câmara e de ensurdecerem os que antecedentemente se tem dado, resolvendo que em face da resolução tomada pela Câmara se faça a classificação dos construtores civis responsáveis pelos desastres, ou aos que de futuro incorram em tais casos, e que as construções sejam feitas por construtores diplomados para tanto da Câmara e de ensurdecerem os que antecedentemente se tem dado, resolvendo que em face da resolução tomada pela Câmara se faça a classificação dos construtores civis responsáveis pelos desastres, ou aos que de futuro incorram em tais casos, e que as construções sejam feitas por construtores diplomados para tanto da Câmara e de ensurdecerem os que antecedentemente se tem dado, resolvendo que em face da resolução tomada pela Câmara se faça a classificação dos construtores civis responsáveis pelos desastres, ou aos que de futuro incorram em tais casos, e que as construções sejam feitas por construtores diplomados para tanto da Câmara e de ensurdecerem os que antecedentemente se tem dado, resolvendo que em face da resolução tomada pela Câmara se faça a classificação dos construtores civis responsáveis pelos desastres, ou aos que de futuro incorram em tais casos, e que as construções sejam feitas por construtores diplomados para tanto da Câmara e de ensurdecerem os que antecedentemente se tem dado, resolvendo que em face da resolução tomada pela Câmara se faça a classificação dos construtores civis responsáveis pelos desastres, ou aos que de futuro incorram em tais casos, e que as construções sejam feitas por construtores diplomados para tanto da Câmara e de ensurdecerem os que antecedentemente se tem dado, resolvendo que em face da resolução tomada pela Câmara se faça a classificação dos construtores civis responsáveis pelos desastres, ou aos que de futuro incorram em tais casos, e que as construções sejam feitas por construtores diplomados para tanto da Câmara e de ensurdecerem os que antecedentemente se tem dado, resolvendo que em face da resolução tomada pela Câmara se faça a classificação dos construtores civis responsáveis pelos desastres, ou aos que de futuro incorram em tais casos, e que as construções sejam feitas por construtores diplomados para tanto da Câmara e de ensurdecerem os que antecedentemente se tem dado, resolvendo que em face da resolução tomada pela Câmara se faça a classificação dos construtores civis responsáveis pelos desastres, ou aos que de futuro incorram em tais casos, e que as construções sejam feitas por construtores diplomados para tanto da Câmara e de ensurdecerem os que antecedentemente se tem dado, resolvendo que em face da resolução tomada pela Câmara se faça a classificação dos construtores civis responsáveis pelos desastres, ou aos que de futuro incorram em tais casos, e que as construções sejam feitas por construtores diplomados para tanto da Câmara e de ensurdecerem os que antecedentemente se tem dado, resolvendo que em face da resolução tomada pela Câmara se faça a classificação dos construtores civis responsáveis pelos desastres, ou aos que de futuro incorram em tais casos, e que as construções sejam feitas por construtores diplomados para tanto da Câmara e de ensurdecerem os que antecedentemente se tem dado, resolvendo que em face da resolução tomada pela Câmara se faça a classificação dos construtores civis responsáveis pelos desastres, ou aos que de futuro incorram em tais casos, e que as construções sejam feitas por construtores diplomados para tanto da Câmara e de ensurdecerem os que antecedentemente se tem dado, resolvendo que em face da resolução tomada pela Câmara se faça a classificação dos construtores civis responsáveis pelos desastres, ou aos que de futuro incorram em tais casos, e que as construções sejam feitas por construtores diplomados para tanto da Câmara e de ensurdecerem os que antecedentemente se tem dado, resolvendo que em face da resolução tomada pela Câmara se faça a classificação dos construtores civis responsáveis pelos desastres, ou aos que de futuro incorram em tais casos, e que as construções sejam feitas por construtores diplomados para tanto da Câmara e de ensurdecerem os que antecedentemente se tem dado, resolvendo que em face da resolução tomada pela Câmara se faça a classificação dos construtores civis responsáveis pelos desastres, ou aos que de futuro incorram em tais casos, e que as construções sejam feitas por construtores diplomados para tanto da Câmara e de ensurdecerem os que antecedentemente se tem dado, resolvendo que em face da resolução tomada pela Câmara se faça a classificação dos construtores civis responsáveis pelos desastres, ou aos que de futuro incorram em tais casos, e que as construções sejam feitas por construtores diplomados para tanto da Câmara e de ensurdecerem os que antecedentemente se tem dado, resolvendo que em face da resolução tomada pela Câmara se faça a classificação dos construtores civis responsáveis pelos desastres, ou aos que de futuro incorram em tais casos, e que as construções sejam feitas por construtores diplomados para tanto da Câmara e de ensurdecerem os que antecedentemente se tem dado, resolvendo que em face da resolução tomada pela Câmara se faça a classificação dos construtores civis responsáveis pelos desastres, ou aos que de futuro incorram em tais casos, e que as construções sejam feitas por construtores diplomados para tanto da Câmara e de ensurdecerem os que antecedentemente se tem dado, resolvendo que em face da resolução tomada pela Câmara se faça a classificação dos construtores civis responsáveis pelos desastres, ou aos que de futuro incorram em tais casos, e que as construções sejam feitas por construtores diplomados para tanto da Câmara e de ensurdecerem os que antecedentemente se tem dado, resolvendo que em face da resolução tomada pela Câmara se faça a classificação dos construtores civis responsáveis pelos desastres, ou aos que de futuro incorram em tais casos, e que as construções sejam feitas por construtores diplomados para tanto da Câmara e de ensurdecerem os que antecedentemente se tem dado, resolvendo que em face da resolução tomada pela Câmara se faça a classificação dos construtores civis responsáveis pelos desastres, ou aos que de futuro incorram em tais casos, e que as construções sejam feitas por construtores diplomados para tanto da Câmara e de ensurdecerem os que antecedentemente se tem dado, resolvendo que em face da resolução tomada pela Câmara se faça a classificação dos construtores civis responsáveis pelos desastres, ou aos que de futuro incorram em tais casos, e que as construções sejam feitas por construtores diplomados para tanto da Câmara e de ensurdecerem os que antecedentemente se tem dado, resolvendo que em face da resolução tomada pela Câmara se faça a classificação dos construtores civis responsáveis pelos desastres, ou aos que de futuro incorram em tais casos, e que as construções sejam feitas por construtores diplomados para tanto da Câmara e de ensurdecerem os que antecedentemente se tem dado, resolvendo que em face da resolução tomada pela Câmara se faça a classificação dos construtores civis responsáveis pelos desastres, ou aos que de futuro incorram em tais casos, e que as construções sejam feitas por construtores diplomados para tanto da Câmara e de ensurdecerem os que antecedentemente se tem dado, resolvendo que em face da resolução tomada pela Câmara se faça a classificação dos construtores civis responsáveis pelos desastres, ou aos que de futuro incorram em tais casos, e que as construções sejam feitas por construtores diplomados para tanto da Câmara e de ensurdecerem os que antecedentemente se tem dado, resolvendo que em face da resolução tomada pela Câmara se faça a classificação dos construtores civis responsáveis pelos desastres, ou aos que de futuro incorram em tais casos, e que as construções sejam feitas por construtores diplomados para tanto da Câmara e de ensurdecerem os que antecedentemente se tem dado, resolvendo que em face da resolução tomada pela Câmara se faça a classificação dos construtores civis responsáveis pelos desastres, ou aos que de futuro incorram em tais casos, e que as construções sejam feitas por construtores diplomados para tanto da Câmara e de ensurdecerem os que antecedentemente se tem dado, resolvendo que em face da resolução tomada pela Câmara se faça a classificação dos construtores civis responsáveis pelos desastres, ou aos que de futuro incorram em tais casos, e que as construções sejam feitas por construtores diplomados para tanto da Câmara e de ensurdecerem os que antecedentemente se tem dado, resolvendo que em face da resolução tomada pela Câmara se faça a classificação dos construtores civis responsáveis pelos desastres, ou aos que de futuro incorram em tais casos, e que as construções sejam feitas por construtores diplomados para tanto da Câmara e de ensurdecerem os que antecedentemente se tem

Ninguém segure prédios ou mobílias contra incêndio, sem consultar



A MUNDIAL
COMPANHIA DE SEGUROS

Capital 500.000\$00—Reservas: 640.696\$14,7
SEDE EM LISBOA
Rua Garrett, 95—Tel. 4084
A Mundial, de acordo com um fortíssimo grupo ressegurador, estabelece prémios para os seus segurados que DESAFIAM TODA A CONCORRÊNCIA, oferecendo a máxima das garantias. NÃO SOBRECARRGA os segurados com quaisquer ADICIONAIS para impostos, que são integralmente pagos pela Companhia, nem com custo de apólices. Segura também contra INCÊNDIO E ROUBO numa só apólice.

AGÊNCIAS EM TODO O PAÍS



VÃO A
Sapataria S. Roque
VER

Grande sortido de calçado que esta casa tem para a estação do inverno. Bota branca, fôrma broa e americana, desde... 13\$75
Bota cal pret com solado de borracha, a... 37\$00
Bota cal pret, fôrma moderna e broa... 26\$00
Bota branca para rapaz... 9\$00
Sapatinhos de verniz para criança à bebé, desde... 2\$50

Grande saldo
Botas em cal pretas, botas cal cor, sapatos de verniz para homem tudo a... 20\$00

Calçado de luxo
para homens, senhoras e crianças
Últimos modelos
Preços convidativos
Fazem-se concertos. Venda por atacado e a retalho

Fornecedores dos empregados dos Caminhos de Ferro Portugueses e do Sul e Sueste, e da Cooperativa dos Empregados do "Diário de Notícias".

Queiroz L.
da
L. Trindade Coelho, 17
(Antigo L. de S. Roque)

Acaba de sair a nova edição do:
METODO INTUITIVO
POR

BORGES GRAINHA
Preço \$50—A' venda em todas as livrarias
Depósito: Livraria Avelar Machado
R. do Popo dos Negros, 19 e 21—LISBOA
Esta casa tem sempre em depósito toda a qualidade de livros escolares, que vende aos melhores preços

Trabalhadores. Lede e propague a BATALHA

A' grande Baixa de Calçado
a Sapataria Social Operária

Sapatos em cal preto para senhora 11\$00
Sapatos em verniz todos os modelos 20\$00
Botas cal pret grandes e saldo 21\$00
Botas cal pret com duas solas 22\$50
Grande saldo de botas pretas para homem 17\$00
Grande saldo de botas brancas 16\$15
Um colossal sortido em calçado para crianças

Grande saldo de botas de cor para homem a... 23.00
Vão ver, pois só lá se encontra Barato e Bom
13, R. dos Cavaleiros, 20, com filial no n.º 69

Serviço de Livraria
DE

A BATALHA

Instrução profissional

Elementos gerais
Obras a 3\$50 encadernadas:
Algebra elementar, aritmética prática, desenho linear geométrico, de física, de mecânica, de modelação, ornato e figura, de projecção, de química, de Electricidade Commercial e Industrial—Geometria Plana e do Espaço.

Mecânica
Desenho de máquinas. 7\$50;—Materiais Agrícolas, 3\$50;—Mecanização de máquinas e caldeiras, 3\$50;—Problemas de máquinas—5\$00.

Construção Civil
Obras a 3\$50 encadernadas:
Acabamentos das Construções, Avenidas e Cantarias—Edificações—Encanamentos e salubridade das habitações—Materiais de construção—Topographia e alarces—Trabalhos de Carpintaria Civil—Trabalhos de Serralharia Civil.

Manuais de officios
Obras encadernadas:
Condutor de máquinas, 4\$00—Electricista 3\$00—Fabricantes de tecidos 3\$50—Ferreiro, 3\$50—Fornalheiro 3\$50—Fornalheiro e Estecedor 3\$50—Fundidor 4\$00—Galvanoplastia, 4\$00—Motores de Explosão, 4\$00—Navegante—1\$00—Piloteiro, 4\$00—Sapateiro, 4\$00—Serralheiro Mecânico, 4\$00—Torneiro Mecânico 1\$00—Industria Alimentar 3\$50—Industria Cerâmica 3\$50.

Além das obras que anunciamos, satisfazem-se todas as encomendas que venham acompanhadas das respectivas importâncias, acrescidas de 10 por cento para porte de correio e mais \$10 para registro.

Não se enviam livros à cobrança pelo correio.

Acceptam-se agentes e correspondentes nas terras onde ainda os não haja.



Não me ralo!

Vou ali à Chapellaria Lusitana, e por um preço baratíssimo, compro um chapéu bom, bonito, bem acabado e dumha solidez capaz de resistir a todos os vãos.

Chapellaria Lusitana
Rua Arco Marquês do Alegrete, 51-54
LISBOA

Quereis o vosso relógio concertado com garantia e por preço módico?
Levae-o ao

33 de S.º André
actualmente
Largo Rodrigues de Freitas, 33
(em frente do chafariz)
OFICINA DE RELOJÓIRO E OURIRES
DE
ALVES D'ANDRADE, L.º

Nicolau Gomes Correia



Acaba de receber um grande sortido de cheviotes, giletes, casimiras e alpaca a preços sem comparação. Um enorme stock de casacos de alpaca já confeccionados, assim como gabardines, parashoras, sacos. Um grande sortido de kakis

—AVIAMENTOS—PARALFAIATES

A COMUNA
Seminário Comunista Libertário

Redacção e Administração
Rua do Sol, 131—PORTO

Obras de literatura, sciência e ensino

(A' venda na Secção de Livraria de A BATALHA)

Adolfo Lima.—Educação e ensino... 1\$00
Alfred Binet.—A alma e o corpo... 2\$50
Alfredo Neves Dias.—Razão (poema social)... 4\$00
Benedito.—Arte de estudar... 1\$50
Benedito.—Criação e vida... 1\$50
Clemente Jaquet.—História Universal (2 vol.)... 4\$00
Colson: Organismo económico e desordem social... 2\$50
Dante: A sciência e a vida... 2\$50
Dante: Mecânica da vida... 4\$00
Dante: A vida e a morte... 2\$50
Ernesto da Silva.—Teatro livre e arte social... 4\$00
Faguet: Iniciação literária... 3\$00
Faguet: Arte de ler... 1\$50
Faguet: Horror das responsabilidades... 1\$50
Flamarion: Iniciação astronómica... 2\$00
Flamarion: A 1.ª ordem popular... 8\$00
Flamarion: Curiosidades astronómicas... 8\$00
Gorki: Os degenerados... 1\$00
Gorki: Os vagabundos... 1\$00
Gorki: Scenas de família (teatro)... 1\$00
Hamon.—Os espectros (teatro)... 1\$00

A Crise do Socialismo

Brochura de grande actualidade por AUGUSTIN HAMON

Encontra-se já á venda nas livrarias, tabacarias e quiosques.

PREÇO \$40

Na Administração deste diário operário encontram-se á venda todas as obras de educação profissional, de sciência, filosofia, sociologia, hygiene e esperanto; brochuras e folhetos de propaganda sindicalista, anarquista, comunista e socialista; romances sociais, teatro livre, canções sociais e revolucionárias, postais ilustrados, retratos de propagandistas operários, livros operários, etc.

Além das obras que anunciamos, satisfazem-se todas as encomendas de quaisquer quantidades de livros, que venham acompanhadas das respectivas importâncias, acrescidas de 10 por cento para porte de correio e mais \$10 para registro.

Auxilia-se A Batalha, adquirindo todos os livros por intermédio da administração da mesma. Não se enviam livros á cobrança pelo correio. Todos os pedidos de livros, acompanhados das respectivas importâncias, devem ser endereçados ao Serviço de livraria de A BATALHA.



FABRICO MANUAL

Encontra-se nesta casa um grande sortido de calçado para homem, senhora e criança, por preços de reclame

CALÇADO PARA CRIANÇA
(para todas as idades)
Botas pretas, vitela, desde 9\$50
Sapatos pretos bom sortido em calçado de cor 7\$00

CALÇADO PARA SENHORA
Sapatos de pelica, desde 11\$00
vitela, 2.ª, desde 12\$50
veriz 15\$00
Grande variedade em calçado da Moda

CALÇADO PARA HOMEM
Botas brancas, vitela, desde 15\$50
pretas 21\$00
cal, 1.ª 27\$00
Calçado de luxo

Calçado de agasalho, muito barato

Grande Armazem de Calçado
21, Largo Rodrigues de Freitas, 21-A
(Antigo Arco de Santo André)

SAIDAL

E' o único específico ideal e infalível indispensável ás senhoras para sua segurança. FRIERIAS.—são o verdadeiro Pó de Maio a cura rapidadamente TOSSES.—são as Pitulas Santas são cura radical.

FARMACIA CABRAL, Suco.—R. Presidente Ariaga, 39.—PAMPULHA—Lisboa.

Gama

GRANDE VARIEDADE DE
BILHETES, FRACÇÕES e CAUTELAS para todas as

LOTERIAS
PREÇOS CORRENTES
Pelo correio mais \$15 para registro

Fornece para vender
TELEFONE: 1.020—Central
PEDIDO A
F. SILVA GAMA
Rua do Amparo, 51—LISBOA

INTELECTUAIS, LÊDE

A NOVELA VERMELHA

A. MACHADO

CANÇÕES SOCIAIS

Preço, \$05 — Pelo correio, \$80

Pedidos acompanhados da respectiva importância á administração de A Batalha.

Chapellaria A SOCIAL

Cooperativa dos Operários Chapelleiros
Grande sortido em chapéus, lisos e mechas em cores lindíssimas, formatos dos mais afamados fabricantes estrangeiros

GRANDE NOVIDADE

Chapéu mole, novo modelo americano, muito elegante, só na Cooperativ A SOCIAL

Armazem e escritório: Rua Fernandes da Fonseca, 25, 1.º

ESTABELECIMENTOS

Séde: — 31, Rua Fernandes da Fonseca, 33
1.º Sucursal: — Rua dos Poais de S. Bento, 74, 4-A
2.º Sucursal: — Rua do Corpo Santo, 29
3.º Sucursal: — Rua do Arco Marquês de Alegrete, 56, 58

Fábrica de bonets
Chapéu modelo Jaurés (Exclusivo)

POLICLINICA DO INTENDENTE
Almirante Reis, 27, 2.º

PARA AS CLASSES POBRES

DR. ABEL ALVES.—Ouvidos, nariz e garganta, às 15.
DR. ANASTÁCIO GONÇALVES.—Doenças das crianças, às 15.
DR. ANTONIO MARTINS.—Doenças das crianças, às 15.
DR. ARMANDO FORMIGAL LUIZES.—Rins e vias urinárias, às 10.
DR. ALMEIDA DIAS.—Doenças nervosas e mentais. Electroterapia, às 15.
DR. ARTUR PACHECO.—Doenças de pele, às 14.
DR. ENARD QUÉDES.—Rai-X, às 16.
DR. CARLOS FRADQUE.—Doenças das crianças, às 15.
DR. FERNANDO FONSECA.—Medicina geral e infantil, às 15.
DR. MARCO ROSA.—Clínica geral, estomago e intestinos, às 14.
DR. PEREIRA VARELA.—Doenças da boca e dos dentes, às 15.
DR. FORMIGAL LUIZES.—Massagens, ginástica medica, banhos de luz, mecano-terapia, electroterapia (diatermia, alta frequência, etc.), às 15.
DR. VASCO LACERDA.—Clínica medica, coração e pulmões, às 15.
DR. VASCO PALMEIRIM.—Cirurgia geral e operações, às 15.

AVISO AO PUBLICO
Venda em leilão de 2 vagões de palha enfardada

Faz-se publico de que, no dia 11 do corrente, pelas 12 horas e na estação de Fera proceder-se-á á venda em leilão publica, de conformidade com os regulamentos em vigor, de dois vagões com palha em fardas, que constituem as remessas de P. V. n.º 68.198 e 68.199 de Beja a Faro, com o peso de 7.340 e 8.950 quilogramas, respectivamente.

A arrematação será feita a quem maior lico oferecer, sobre as seguintes bases de licitação:
Remessa n.º 68.198 com 7.340 quil. — 5300
68.199 — 8.950 — 4000
Lisboa, 7 de Dezembro de 1921.
O Chefe do Serviço do Tráfego
(n) José Vicente do Bocage Lima

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

Sociedade Anonima.—Estatutos de 9 de Novembro de 1894

Divisão de Material e Traction
ARMAZENS

Fornecimento de sucata de cobre para fundição

No dia 12 de Dezembro pelas 15 horas, a estação central de Lisboa-Rossio, perante a Comissão Executiva desta Companhia, serão abertas as propostas recebidas para fornecimento de 6.000 quilos de sucata de cobre para fundição.

As condições e termos do concurso, em Lisboa, na repartição central do Serviço dos Armazens (edifício da estação de Santa Apolonia), todos os dias úteis das 10 ás 16 horas.

O depósito para ser admitido a licitar, de ser feito até ás 12 horas precisas do dia do concurso, servindo de regulador o relógio da estação de Rossio.

Lisboa, 22 de Novembro de 1921.—O Director Geral da Companhia, *Ferreira de Mesquita*.

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

Divisão de Via e Obras

TAREFA N.º 177

Fornecimento de 180.000 travessas de pinho nacional em 3 lotes de 60.000 cada lote, compostos de 50.000 travessas normais e 10.000 rectangulares com as dimensões de 2,60 x 0,26 x 0,13

Depósito provisório para cada lote 500\$00

No dia 12 do corrente, pelas quinze horas, na estação central de Lisboa-Rossio, perante a comissão executiva da companhia, serão abertas as propostas para o fornecimento de 180.000 travessas de pinho nacional, composto cada um de 60.000 travessas normais e 10.000 rectangulares, com as dimensões de 2,60 x 0,26 x 0,13.

As propostas que poderão ser feitas por um ou mais lotes serão endereçadas á Divisão Geral da Companhia, estação de Lisboa (Santa Apolonia), com a indicação exterior no sobrescrito:—Proposta para fornecimento de travessas—e redigida segundo a formula seguinte:—Eu abaixo assinado, reza a condição—obrigo-me a fornecer á companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses, lotes de travessas de pinho nacional composto cada um de 60.000 travessas normais e 10.000 rectangulares com as dimensões de 2,60 x 0,26 x 0,13, pelo preço de—cada peça (preço por extensão) na conformidade das condições patentes na Repartição Central de Via e Obras das quais tomei pleno conhecimento.

(Data e assinatura por extenso e em letra bem intelligivel) O depósito para ser admitido a licitar deve ser feito até ás 14 horas precisas do dia do concurso, servindo de regulador o relógio da estação do Rossio.

Valha, 22 de Novembro de 1921.—O Director Geral da Companhia, (a) *Ferreira de Mesquita*.

Companhia Nacional de Navegação

Linha regular entre a Metropole e a Africa Occidental Portuguesa

Vapor DONDO

Sairá no dia 15 de corrente para S. V. cente, Praia, Principe e S. Tomé.

Vapor PORTUGAL

Sairá dia 15 de Dezembro para Madeira, S. Vicente, Praia, Principe, S. Tomé, Cabinda, Zaire, Ambriz, Loanda, Cuito, B. Valha, Ambriz, Quissanga, Boma, Nogu, Matadi, Landana, Mucila e Mussera com transbordo em Loanda Novo Redondo, Lobito, Benguela, Mossamedes, B. dos Tigres e F. Alexandria.

Para carga, passageiros e mais estabelecimentos, dirigir-se aos escritórios da Companhia Nacional de Navegação

Belsaúde VITERI

Cigarrilhas medicinais ultra-elegantes
Cura rapidamente

Catarros, effluxos, laryngites, bronquites, tosse, pigarro, rouquidão, e apressam a cura de todas as doenças da boca, garganta, ouvidos, nariz, olhos, bronquios e pulmões.

1.º Desinfeta profundamente as vias respiratórias, constituindo o mais pratico dos fumos; 2.º E' usado pelas senhoras mais finas porque perfuma o hálito e evita a carie dentaria e por todas as pessoas que tem de suportar osculos duvidosos porque as defende de contagios perigosos; 3.º São usadas pelas pessoas doentes, pelas asthmaticas ou que sofram de bronquites crónicas, porque limpando o pigarro abrem-lhes o appetite e permitem-lhes sonos reparadores seguis; 4.º Limpando o pigarro, combate a rouquidão, adolara a voz e fortalece as cordas vocais; por isso são usadas pelas que cantam ou falam em publico;

O ABUSO SÓ PODE BENEFICIAR

5.º Atenua a accão nociva da nicotina na se deposita nas vias respiratórias dos fumadores e de quem com elles convivem, evitando-lhes o cancro e o catarro gastrico; 6.º Desentorpece o cerebro fatigado, activa as faculdades intellectuais, evitando a surmenagem cerebral. Usadas por todos os que pensam muito; 7.º Usadas pelas que viajam ou frequentam casas dos doentes, porque o fumo saúda o ambiente e introduz-o em todas as celulas das vias respiratórias, preservando-as das doenças contagiosas, ta como: tuberculose, coqueluche, pneumonia, diphtheria, anginas, etc.

Há conveniência em engulir o fumo

PREÇO DAS CIGARRILHAS

Fórmula corrente: 80 centavos — Fórmula n.º 2 (forte) cart. 90 centavos
Fórmula n.º 3 (fortissimo) cart. 1\$00

Depósito dos preparados com selo VITERI:

Vicente Ribeiro & C.ª Suc.ª
Rua dos Fanqueiros, 84, 1.º D.

Publicações sociológicas

(A' venda na Secção de Livraria de A BATALHA)

	Pelo correio	Pelo correio
Adolfo do Pinho.— Quem não trabalha não come...	5\$3	5\$5
Adolfo Lima.— O contrato do trabalho...	2\$00	2\$50
Afonso Henriques.— Evangelho dos Livres...	4\$0	4\$5
Basilio Teles.— O estatuto dos povos...	6\$0	6\$5
Briand.— A greve geral...	4\$2	4\$5
Campos Lima.— O movimento operário em Portugal...	6\$3	6\$7
Carlos Ratos.— A ditadura do Proletariado...	4\$4	4\$5
Carniero de Moura.— A mulher e a civilização...	1\$53	1\$60
Cesar dos Santos.— A questão operária e o sindicalismo...	5\$3	5\$5
Charles Albert.— O amor livre Content.— Contra o casamento...	1\$00	1\$10
Delais.— Os financeiros, os politicos e a guerra...	6\$10	6\$15
Domela Nieuwenhuis.— Palrin e Humanidade...	6\$2	6\$5
Dufour.— O sindicalismo e a proxima revolução (2 vol.)...	2\$00	2\$50
Emilio Costa.— Accão directiva e accão egal...	5\$3	5\$5
Etievant.— A minha defesa...	8\$10	8\$15
Fraser.— A Rússia vermelha...	3\$50	3\$60
Fabre Ribas.— O socialismo e o conflito europeu...	6\$3	6\$5
Griffuelles.— A accão sindicalista...	5\$3	5\$5
Guilherme de Greef.— As leis sociológicas...	1\$00	1\$15
Guyau.— Ensaio cãm moral sem obrigação nem sancção...	1\$00	1\$15
Hamon: A conferência da Paz e a sua obra...	1\$00	1\$15
As lições da guerra mundial O movimento operário na Gran-Bretanha...	1\$00	1\$15
Psicologia do militar profissional...	1\$20	1\$35
Psicologia do socialista-anarquista...	1\$20	1\$35
A Crise do Socialismo...	8\$10	8\$15
Henriette Roland.— A Rússia nova...	6\$12	6\$15
Jean Grave: A Anarquia-Pins e meios...	3\$50	3\$75
A Sociedade Futura...	1\$20	1\$40
O individuo e a Sociedade...	1\$20	1\$15
José Carlos de Sousa.— A propriedade privada...	6\$23	6\$25
José T. Lorenzo.— Maximalismo e Anarquismo...	6\$23	6\$25
Jules Guesde.— A lei dos salarios...	6\$12	6\$15
Kropotkin: A Anarquia, sua filosofia e seu ideal...	5\$3	5\$5
A Grande Revolução (2 vol.)...	2\$00	2\$50
A moral anarquista...	6\$12	6\$15

Serviço de livraria

DE

A BATALHA

DE

A BATALHA

DE

A BATALHA

DE

A BATALHA

DE

A BATALHA

DE

A BATALHA